

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 apresenta as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), precipitação e temperatura máxima observadas em julho de 2026. O padrão de anomalias positivas de TSM ao longo do Pacífico Equatorial representando valores acima da média climatológica é compatível com condições de El Niño. No Oceano Atlântico Tropical, o setor norte permaneceu ligeiramente mais aquecido do que o setor sul, embora a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tenha oscilado próxima de sua posição climatológica ao longo do mês. Em relação à precipitação, foram observados valores abaixo da média climatológica em grande parte da Região Norte e na faixa leste da Região Nordeste, acima como em uma faixa do litoral de SP, RJ, e parte do ES, e MS. Em contrapartida, a circulação atmosférica em níveis médios e passagem de sistemas frontais, favoreceu a ocorrência de chuvas acima da média no Sul do Brasil. O estabelecimento de uma massa de ar seco e quente sobre o Brasil Central e Sul do país, favoreceu a ocorrência de temperaturas bem acima da climatologia sobre essas áreas na segunda quinzena de julho, refletindo em um padrão de anomalias positivas no balanço mensal.

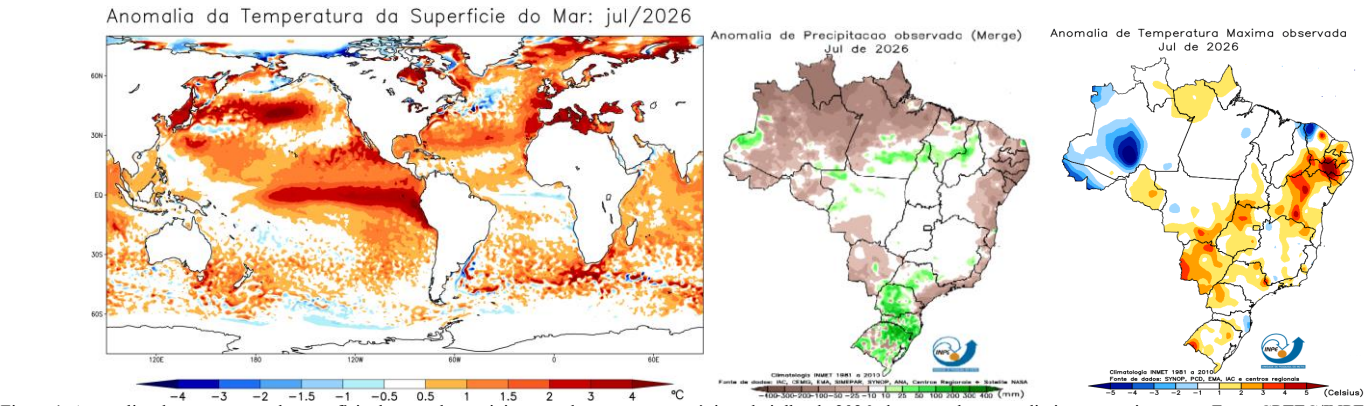
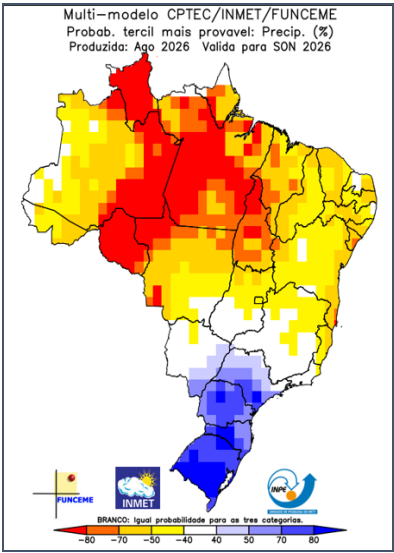


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, de precipitação e de temperatura máxima de julho de 2026, da esquerda para a direita, respectivamente. Fonte:CPTEC/INPE.

Previsão Climática para SON/26

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação (tercil mais provável) em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). A previsão indica um padrão consistente com condições de El Niño, com maior probabilidade de chuvas acima da faixa normal climatológica na Região Sul, e parte de SP e MS e maior probabilidade de chuvas abaixo da faixa normal nas Regiões Norte e Nordeste do país. A previsão também indica chances de chuvas abaixo da faixa normal em parte do Brasil Central e da Região Sudeste do país, principalmente em MT, TO, norte de GO e MG, e ES. Nas áreas em branco, as probabilidades são iguais para as três categorias de precipitação. A previsão de precipitação acima da faixa normal para a Região Sul, com destaque para o RS, aliada ao histórico de inundações em episódios de El Niño, reforça a necessidade de monitoramento contínuo das previsões nas escalas de tempo (próximos dias) e subsazonal (próximas semanas), a fim de identificar as áreas potencialmente afetadas. No que se refere à previsão do início da estação chuvosa na Região Centro-Oeste do país, há chances de ocorrência no final de outubro, indicando, portanto, um possível pequeno atraso. Quanto à previsão de temperaturas, o multimodelo brasileiro indica maior probabilidade de valores acima da faixa normal em grande parte do Brasil. Ainda assim, não se descartam eventos de queda acentuada de temperaturas em setembro, com incursão de massas de ar frio. Vale ressaltar que a tendência de precipitações abaixo da faixa normal com possível pequeno atraso do início da estação chuvosa e a previsão de temperaturas acima da faixa normal no Brasil Central, aumenta o potencial para propagação de queimadas, exigindo atenção especial para seus possíveis impactos.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1991-2020) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.